

MEMÓRIA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 26 e 27/03/2025

Local: Chauã Porto Hotel (Av. Navegantes, 800 - Centro – Porto Seguro/BA)

Dia 26/03

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
ASSUNTO 1 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS (JOÃO MORITA – ICMBIO)	<p>➤ Após a apresentação dos participantes e aprovação da pauta, o representante do ICMBio fez uma apresentação rápida das atribuições e da estrutura organizacional do órgão. E abordou a importância das estratégias de prevenção e combate a incêndios em áreas de alta biodiversidade. Na sua explanação, destacaram-se os pontos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Explicação sobre os diferentes tipos de unidades de conservação (proteção integral e uso sustentável) e sua distribuição territorial, com destaque para a Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. ❖ Papel do ICMBio na contratação e formação de brigadistas para prevenção e combate a incêndios, com previsão de mais de 1.750 brigadistas em 2025. Além de 80 cursos de formação para esses profissionais. O IBAMA também fará contratações, totalizando 2.400 brigadistas. ❖ Detalhamento das ações de prevenção, combate e manejo integrado do fogo, incluindo capacitação de brigadistas, aquisição de equipamentos e logística de apoio. ❖ Reconhecimento da importância do fogo para práticas econômicas tradicionais e necessidade de ordenamento para uso responsável. ❖ Aprimoramento de ações de educação ambiental e sensibilização para engajamento das comunidades locais nas estratégias de prevenção e manejo integrado do fogo <p>➤ Durante o debate foram observados os tópicos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Limitações de efetivo de brigadistas e servidores, em relação ao tamanho das UCs, especialmente em regiões críticas como o sul da Bahia. ❖ Explicação sobre a contratação de brigadistas como servidores públicos temporários, direitos trabalhistas, seguro de vida e adicional de insalubridade. ❖ Parcerias de sucesso entre UCs e comunidades, como no Parque Nacional do Pau Brasil e Serra da Canastra, para uso autorizado e responsável do fogo, reduzindo conflitos e incêndios. ❖ Incentivo na replicação dessas parcerias em outros parques e fortalecimento do diálogo com comunidades tradicionais e produtores locais. ❖ Articular parcerias para inclusão de voluntários e parceiros nos cursos de formação de brigadistas, envolvendo organizações locais, empresas e prefeituras. ❖ Causas diversas de incêndios (pequenos produtores, especulação imobiliária, manutenção de redes elétricas e retaliação) e desafios legais para responsabilização. ❖ Monitorar áreas pós-incêndio para identificar motivações e possíveis usos indevidos do fogo, ampliando esforços de fiscalização e registro.

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de novas tecnologias para monitoramento e combate a incêndios, como drones, câmeras especiais e inteligência artificial. ❖ Buscar aumento de recursos orçamentários e articulação política para ampliação da estrutura de prevenção e combate a incêndios diante do aumento de eventos extremos climáticos.
<u>ASSUNTO 2</u> ATUALIZAÇÕES DO FASB (MÁRCIO BRAGA)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O representante do FASB/Inovaland fez as seguintes atualizações em relação às atividades do fundo: ➤ Relatório Anual: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estará disponível em breve no site para baixar as versões em português e inglês. O documento incluirá informações sobre projetos, atividades, dados relevantes das operações, resultados e sucessos. ➤ Primeiro Ciclo FASB: <ul style="list-style-type: none"> ❖ 45 projetos aprovados: 19 encerrados e 26 em andamento. ➤ Edital Conectando Paisagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ 7 projetos selecionados, totalizando 485 ha e um investimento de R\$ 8,15 milhões. ➤ Corredor da Mata <ul style="list-style-type: none"> ❖ Programa continua ativo e recebendo propostas para quem tem área dentro do corredor para restauração ou implantação de SAF. ❖ Encaminhamento de propostas através de preenchimento de formulário no site https://fasb.inovaland.earth/corredor-da-mata/ ➤ Adiamento Study Tour 2025 <ul style="list-style-type: none"> ❖ Evento cancelado devido à ocupação do Parque Nacional do Descobrimento. ❖ A suspensão do evento foi decidida em respeito à causa indígena e à necessidade de garantir a segurança dos participantes. ❖ Os preparativos já estavam em andamento, incluindo melhorias nas aldeias, como instalação de chuveiros e áreas de refeição. ❖ Nova data será informada com 2 a 3 meses de antecedência, assim que a situação se resolver.
<u>ASSUNTO 3</u> PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DO MDPS - MOVIMENTO DE DEFESA, PROTEÇÃO E SUSTENTABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os representantes do MDPS abordaram o histórico e as atividades da ONG, que tem 40 anos de existência e mudou o nome de Movimento de Defesa de Porto Seguro para Movimento de Defesa, Preservação e Sustentabilidade devido à expansão das ações. ❖ Projetos desenvolvidos anteriormente: ❖ CEPOC Legal (2010/2015 – PDA/MMA): interligação de mais de 200 ha, restauração de 11,4 ha e 113,ha de RLs averbadas; ❖ Projeto Biodiversidade e Mudança Climática na Mata Atlântica (2020 - GIZ): 3 áreas demonstrativas de restauração florestal com SAFs, totalizando 3,12 hectares, no corredor PARNA Pau Brasil - RPPN Estação Veracel

<p>(DANILO SETTE E GABRIELA M. F. SILVA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ SIAMA (2022 – Euroclima): promoção da implantação de SAFs como estratégia de recuperação ambiental da Mata Atlântica. ❖ Conectando Florestas (2022 – FUNBIO/FASB): 372 ha de restauração florestal - 135 ha de restauração direta e 237 ha em condução da regeneração natural. 100 ha do projeto foram contrapartida do FASB e 272 do FUNBIO. Trabalho planejado em 6 corredores ecológicos: Parna Pau Brasil X RPPN Estação Veracel, CEPOC, Rio do Sul, Rio Limoeiro, Córrego Grande e Rio Santa Cruz. ❖ Projetos atuais: ❖ Conectando Florestas e Paisagens (2023 – CI): Fase 1 – 200 ha totalmente plantados, quase 300 mil mudas plantadas e 5 anos de monitoramento. Fase 2 – 180 ha plantados de 300 ha. Utilização de câmeras step para monitoramento de fauna. ❖ Conhecendo e Semeando a Mata Atlântica (recursos próprios): capacitação de 3 núcleos de coletores de sementes em aldeias indígenas; inserção das comunidades na cadeia da restauração; estruturação da Rede de Sementes da Costa do Descobrimento; resgate e valorização do saber tradicional e compartilhamento de informações técnicas e científicas. Acordo de cooperação técnica com o Parna Pau Brasil para coleta de sementes. Um dos objetivos é criar rede de coletores para atender os viveiros e projetos locais. ❖ Porto das Águas: projeto desenvolvido na microbacia do Rio dos Mangues, que abastece quase a totalidade do município de Porto Seguro. Área de 3,5 mil ha, altamente ameaçada pela expansão urbana. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivos: reflorestar 100 ha com espécies nativas nas matas ciliares e nascentes. ✓ Apoiar 7 associações em práticas de reflorestamento e agrofloresta. ✓ Criação de um comitê gestor com participação democrática para sustentabilidade da bacia. ✓ Implantação de um viveiro de mudas comunitário na Associação Projeto Mangabeira, atualmente com capacidade de 3 mil mudas, que estão sendo absorvidas pelo projeto. ✓ Implementar viveiros-escola para educação ambiental continuada. <p>➤ Pontos levantados no debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Detalhamento da experiência do MDPS com plantios em áreas de mussununga e espécies bem-sucedidas. ❖ Valorização dos coletores e soma de esforços entre as instituições do FFBA, inclusive para captação de recursos para viabilização da rede de sementes.
<p>ASSUNTO 4 ATUALIZAÇÕES SECRETARIA EXECUTIVA FFBA</p>	<p>➤ INFORMES GERAIS</p> <p>➤ Regras para participação subsidiada nas reuniões</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Instituições membro com cadastro atualizado ❖ Instituições convidadas pela secretaria executiva ❖ Confirmação de presença na data informada <p>➤ Encontro Nacional Diálogo Florestal 2025 – Alter do Chão/PA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Foi aberto edital para inscrição das organizações interessadas em participar. ❖ Instituições selecionadas: Associação dos Produtores Rurais da Comunidade

Ribeirão (comunidades e povos tradicionais); MDPS (OSC) e Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (instituição de ensino e pesquisa).

➤ **Atualização GT Corredor Porto Seguro/Belmonte**

- ❖ Refinamento de critérios para modelagem do corredor
- ❖ Inclusão de novas áreas: Monte Pascoal em direção ao norte, indo até os mosaicos das unidades de conservação de Uma, e a oeste em direção ao Parque do Alto Cariri.

➤ **Planejamento 2025/2027**

- ❖ Foi feito durante várias reuniões do FFBA e na Oficina de Finalização do LUD.
- ❖ Apresentação do resumo dos temas (Conservação dos Recursos Naturais e Serviços Ambientais; Uso do Solo, Paisagem e Ordenamento Territorial; Regularização Ambiental e Fundiária; Conhecimento/Tecnologia/Ciência e Corredor Veracel X Pau Brasil), atividades propostas e instituições responsáveis.

***Encaminhamento:**

- Envio do Planejamento por e-mail para que as instituições insiram as ações que estão executando ou pretendem desenvolver.

➤ **Evento de comemoração dos 20 anos do FFBA em 2025**

- ❖ Programação que faz resgate do passado, presente e perspectiva de futuro.
- ❖ Homenagens e debates técnicos, com mesas redondas sobre formação de corredores ecológicos.
- ❖ Recursos: do FFBA, suplementação das empresas e aporte do IPÊ/ELTI.
- ❖ Data: 16 e 17 de julho

➤ **Calendário de Reuniões 2025**

- ❖ 🌸 26 e 27 de março
- ❖ 🌴 16 e 17 de julho
- ❖ 🍁 10 e 11 de setembro
- ❖ 🌻 26 e 27 de novembro

➤ **Contratação do Monitoramento de Uso e Cobertura do Solo 2026**

- ❖ FFBA possui plataforma de Monitoramento de Uso e Cobertura do Solo, que possibilita acessar informações gráficas do território e ter acesso aos shapes, sendo necessário o envio de formulário.
- ❖ Última atualização foi em 2022, mas tem dados desde 1990.
- ❖ Alinhamento com as empresas para que sejam alocados recursos para realização de nova contratação em 2026, mas é necessário a aprovação da plenária.

*** Encaminhamento:**

- A plenária aprovou por unanimidade a contratação do Monitoramento de Uso e Cobertura do Solo 2026.

➤ **Recondução da secretaria executiva**

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de um resumo fotográfico das atividades realizadas no período de 2023 a 2025, que envolveram, além das plenárias, participações em eventos e reuniões institucionais. Assim como reuniões de alinhamento, visitas de campo para monitoramento dos acordos e diálogos com comunidades. ❖ Destaque para o processo de dar maior acessibilidade à Plataforma e Gestão dos Dados de Uso e Cobertura do Solo, que aumentou consideravelmente o número de solicitações. ❖ Após a apresentação da secretária executiva, a plenária se reuniu para deliberar sobre a recondução ou não. Foi pontuado que caso a decisão não fosse por consenso, seria aberto processo de eleição em que participariam apenas as instituições membros ativas e com direito a voto. <p>*Encaminhamento: - A plenária deliberou por unanimidade pela recondução da secretaria executiva para o biênio 2025/2027.</p>
--	---

Dia 27/03

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<u>ASSUNTO 1</u> RESULTADOS DO PRIMEIRO ENCONTRO CONECTANDO PAISAGENS (RENATA LOPES)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A representante do Programa Arboretum trouxe os resultados do Primeiro Encontro Conectando Paisagens, realizado em 13 de fevereiro, cujo objetivo é construir de forma participativa uma governança no território, utilizando a Gestão Integrada de Paisagem (GIP) como ferramenta para o fortalecimento de toda a cadeia da restauração florestal, que envolve aspectos ambientais, sociais e econômicos. ❖ Contou com a presença de 55 pessoas, representando 34 instituições e/ou comunidades. ❖ Reconhecimento do território como Bosque Modelo Hileia Baiana ❖ A gestão integrada de paisagem (GIP) é uma abordagem que visa gerenciar e conservar paisagens de forma holística e sustentável. Considera a paisagem como um sistema complexo e dinâmico, que inclui aspectos naturais, culturais, sociais e econômicos. ❖ Antes do Encontro, foi encaminhado um formulário levantamento para os atores regionais governamentais e não governamentais que atuam na cadeia da restauração florestal no território do Bosque Modelo Hileia Baiana: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dos 45 formulários enviados, recebidas 38 respostas, representando 28 instituições/comunidades. ✓ Objetivo do levantamento foi entender a percepção sobre a gestão integrada de paisagens e identificar ações e atores envolvidos. ✓ Maioria das respostas enfatizou que a Gestão Integrada de Paisagens na Hileia Baiana é essencial para equilibrar conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e inclusão social. ✓ Entre as iniciativas que atuam com o conceito de GIP, destacaram-se Programa Arboretum, Fórum Floresta Bahia e FASB/INOLAND. As empresas Suzano e Veracel foram mencionadas em ações de conectividade e restauração. ❖ Foi feito um exercício (panorama de ações e atores) para entender quem está atuando e de que forma está atuando no território. ❖ Ações necessárias ao território no âmbito do GIP: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento, Pesquisa e Gestão da Informação

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação, Educação e Governança ✓ Políticas Públicas, Normatização e Incentivos Financeiros ✓ Bioeconomia e Cadeia Produtiva da Restauração <p>❖ Encaminhamentos do Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar a lista das ações para os participantes avaliar as prioridades e/ou verificar as que já podem ser executadas ✓ Sempre que possível inserir a pauta do GIP da Hileia nas reuniões e encontro das instituições envolvidas na iniciativa ✓ Análise da seleção das ações prioritárias e disponibilização desta análise ✓ Possível reunião online para socialização e articulação de grupos de trabalhos ✓ Criação de um grupo no WhatsApp.
<p><u>ASSUNTO 2</u> TRANSFORMANDO A CADEIA DA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (ÉRIKA FIORE)</p>	<p>➤ Em sua apresentação, a representante da Silva Mudas e Sementes Nativas explanou como é a operação da empresa, uma plataforma que conecta viveiros de mudas nativas a compradores, tendo como objetivo potencializar a cadeia da restauração ecológica. Seguem os principais pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Tem uma trajetória de um ano e meio no território e opera em rede, não possuindo viveiros próprios. Tem parcerias em seis macrorregiões do Brasil. ❖ A empresa já visitou e diagnosticou mais de 100 viveiros de nativas no Brasil, criando um banco de dados rico sobre suas operações e desafios. ❖ Oferece suporte presencial e remoto aos viveiros, auxiliando na produção, planejamento e controle de qualidade das mudas. Trabalha com viveiros de todos os portes, desde que a produção atenda a critérios de diversidade e qualidade. ❖ Utiliza tecnologia de contagem de mudas com inteligência artificial, visando a melhorar o processo de monitoramento e gestão dos viveiros. ❖ Opera em 5 passos: preparação, planejamento, acompanhamento da produção, organização da expedição e finalização. ❖ Benefícios do suporte ao viveirista: identificação correta das espécies; redução de mortalidade e perdas abaixo de 3% e aumento de renda. ❖ Criação do Selo Silva em Produção de Muda, uma certificação que classifica os viveiros em três categorias: 1, 2 ou 3 estrelas, dependendo do nível de qualidade das mudas produzidas. ❖ A certificação ajuda a aumentar a visibilidade e a confiança dos compradores em relação à qualidade das mudas oferecidas pelos viveiros. ❖ Benefícios da plataforma para o viveiristas: maior visibilidade a novos compradores; aumento da previsibilidade de pedidos (estoque disponível próximos 4 meses); vendas de acordo com o estoque próprio; acesso a tendências de compra e compradores de confiança, checados pela Silva. ❖ Benefícios da plataforma para o comprador: acesso as melhores mudas do Brasil, com Viveiros certificados; modalidade pronta-entrega e encomendas; compra descomplicada, pagamento seguro; composição de mix ideal de espécies conforme estoque dos Viveiros e logística resolvida. ❖ Casos de sucesso: 1- Viveiro Braúna (BA), que dobrou sua renda em mais de 100%; 2- Redução de perdas em viveiros através da implementação de protocolos de combate a pragas e doenças, resultando em economias significativas e 3- Rastreabilidade dos lotes no Viveiro Anauá. ❖ Sobre os critérios para a atribuição de estrelas aos viveiros, a representante da Silva ressaltou que o parâmetro é baseado em um questionário que avalia mais de 90 itens, incluindo a infraestrutura do viveiro, mas não é o único fator

	<p>considerado. Outros aspectos como a operação, sistema de irrigação qualidade das mudas e práticas de manejo. E cada um tem uma nota, sendo a forma mais racional de se atribuir as estrelas. Viveiros com uma ou duas estrelas recebem um acompanhamento mais intenso da Silva para ajudá-los a melhorar e potencialmente alcançar três estrelas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apoio às comunidades indígenas para obtenção de registro no RENASEM, com acompanhamento técnico para adequação às normas e requisitos do RENASEM, garantindo que a comunidade esteja informada sobre os critérios necessários. ❖ Apoio à Comunidade Ribeirão para conseguir o registro RENASEM e alcançar três estrelas no selo Silva.
<p><u>ASSUNTO 3</u> <u>MONITORAMENTO</u> <u>DO ACORDO DE</u> <u>EXCLUSÃO DE</u> <u>SILVICULTURA EM</u> <u>ÁREAS DE CACAU</u> <u>CABRUCÁ</u></p>	<p>➤ Dando continuidade às atualizações sobre o monitoramento dos acordos firmados no âmbito do FFBA, o representante da Veracel falou sobre o Acordo 1 – Acordo Exclusão de Silvicultura em Áreas de Cacau Cabruca, que estabelece que as empresas de celulose não efetivarão plantios de eucaliptos nem comprarão madeira plantada, seja em propriedades próprias ou de terceiros, em áreas atualmente ocupadas ou que estavam ocupadas em 1993 pelo modelo de cultura conhecido como cacau cabruca (plantio de cacau sombreado por matas nativas em lugar do sub-bosque) em municípios do sul da Bahia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Através de mapas, mostrou que a empresa estaria incorrendo em desmatamento ao plantar eucalipto nas áreas de cacau cabruca. ❖ Empresa tem 4 áreas com cacau cabruca, próxima ao Rio Jequitinhonha, somando 170 ha, que foram ocupadas por associações de Itapebi e Barrolândia e posteriormente, em 2017, foi feito um acordo de comodato. ❖ O representante do PCT Sul demonstrou preocupação com o desmatamento difuso que vem acontecendo nas áreas de cabruca, em pequenos blocos de 2 a 2,5 ha, associado a uma nova leva de agricultura mecanizada, especialmente café, nos municípios de Santa Luzia, Uma, Mascote e Camacan. ❖ O representante da Suzano informou que a empresa só tem uma área com cacau cabruca, próxima ao rio Mucuri, mas é uma área protegida por ser uma AAVC. ❖ A geração e gestão dos resíduos sólidos foram pontuadas por diversas pessoas, que demonstraram inquietação com a forma como a questão é tratada pelo poder público municipal, estadual e federal. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retornar a pauta sobre o acordo de cacau cabruca com mais detalhamento e com imagens do Monitoramento de 2018 para 2022. - Palestra numa próxima reunião do FFBA sobre cacau cabruca (legislação, manejo e os riscos).
<p><u>ASSUNTO 4</u> <u>RELATO DAS</u> <u>ATIVIDADES DO</u> <u>INSTITUTO</u> <u>FOTOSSÍNTESE</u></p>	<p>➤ O representante do Instituto Fotossíntese fez a apresentação dos resultados de 1 ano de atividade: março 2024 a março 2025, ressaltando os seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Principal parceiro é a UFSB, através de um acordo de cooperação técnica P&D, e o principal financiador é a Veracel (Projeto Cadeias produtivas sustentáveis e inovadoras para a agricultura familiar: a produção de bioinsumos e óleos essenciais da Mata Atlântica no Sul da Bahia). Instituto Mãe Terra e o IPÊ, via Elti, também são financiadores. ❖ Objetivo geral é fomentar a implantação de Unidades Experimentais Produtivas inovadoras em quatro associações de agricultores familiares do município de Eunápolis - BA (Associação Sapucaeirinha, Associação 2 de Julho, Associação

- Nova Vitória na Fazenda Mutum e Sítio Esperança e Associação Catarina Galindo na Fazenda Miramar) com foco na produção de óleos essenciais e de bioinsumos.
- ❖ Plantação de um jardim clonal de Aipim - BRS399 na Associação Sapucaieirinha e jardim clonal de Aipim - BRS399 e Mandioca - Caravelas e Kiriris na Associação 2 de Julho.
 - ❖ Plantio de área experimental de Melaleuca alternifolia em consórcio com adubação verde na Associação Nova Vitória. Melaleuca foi escolhida por ser parente do eucalipto e por se adaptar em áreas com pouca irrigação.
 - ❖ Execução do projeto piloto Maria Preta – Associação Miramar. Proposta de compra garantida pelo Instituto Fotossíntese Potencial produtivo de 50kg de óleo essencial de maria-preta
 - ❖ Metas de entregas até dezembro de 2025: RENASEM do viveiro de mudas; Inserção área experimental de patchouli no - SAF J&P; plantio área experimental de maria-preta na Miramar; inserção da aroeira pimenteira na cadeia produtiva; plantio e manejo de 6 áreas escalonadas de araruta – APRUNVE; curso de extração de fécula de araruta – APRUNVE; experimento de reflorestamento com manejo orgânico de formigas; elaboração de SAFs com manejo de plantas medicinais; análise de sequestro e estoque de CO2 em plantios de melaleuca; teste de bioatividade de óleos essenciais para controle de fungos, bactérias e lavas de mosquitos; reflorestamento com introdução de maria-preta como pioneira e controle de braquiária; registro variedade maria-preta - Miramar e publicações científicas dos resultados obtidos

Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Erica Munaro	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Elfany Lopes Reis	2- Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
4- Gildevanio Santos	3- Veracel
5- Sueli Abad	4- Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade - MDPS
6- Danilo Sette	
7- Gabriela M. F. Silva	
8- Marília Botelho S. Bonfim	
9- Márcio Braga	5- Fundo Ambiental do Sul da Bahia – FASB/INOVALAND
10- Neuza de Jesus	
11- Deivid S. Pereira	6- Suzano
12- Bianca Cardoso	
13- Dilson Sena	7- Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania
14- Ronilson Rodrigues	8- Associação Produtores Rurais Unidos Venceremos - APRUNVE
15- Márcio Braga	9- InovaLand/FASB
16- Neuza de Jesus	
17- Rodrigo Borges	10- CI Brasil
18- Vítor Alves Monteiro da Silva	
19- Marilza Machado	11- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão
20- Sabrina P. S. Weber	12- Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ

21- Ikaro Vieira Viana	
22- Julia Luna Couto	
23- Erik Tedesco	13- Parque Científico Tecnológico Sul Bahia – PCT SUL
24- Joney Fernandes Faria	14- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
25- Altemar Felberg	15- Instituto Mãe Terra - IMT
26- Priscila Valente B. Neto	
27- Érika Fiore	16- Silva Brasil
28- Marcos Antônio Santos Souza	
29- Emília Leite O. Patrocínio	17- Associação das Mulheres de Costa Dourada - AMAPCD
30- Myrian Auxiliadora Luiz do Bem	
31- Beline Passos	18- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
32- Merce Mara F. C. Paula	
33- Erineuza Bezerra de Oliva	
34- Mário Sérgio S. Cruz	19- Viveiro Primaflora
35- Rafael Marinho	
36- Murilo Ribeiro	20- Associação Cabralia Arte e Ecologia - ASCAE
37- Renata Lopes C. Barros	21- Programa Arboretum
38- Lucas Guimarães	22- Etno Consultoria
39- Flávia Brito	
40- Capitão Marçal	23- Cia Independente de Polícia de Proteção Ambiental - CIPPA
41- Ianara da Silva Reis	24- Consultora Socioambiental
42- Rafael Dall’Orto	25- Henvix Ambiental
43- Alexandro Silva Chaves	26- Colegiado de Desenv. Territorial Extr. Sul – CODETER Extr. Sul
44- Izabela Ferreira Ribeiro	27- Coral Vivo
45- Luciano Langmantel Eichholz	28- Instituto Socioambiental - ISA
46- Ryu Okada	29- Instituto Fotossíntese